



**8º  
ano**

# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**FERNANDO  
SANTOS**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**INTERPRETAÇÃO  
DE TEXTO**



DATA:

**23/09/2020**

# LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

# A TECNOLOGIA

Acordei cedo. Sem o que fazer naquela manhã, resolvi ir à praça da minha localidade. Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas esperando seus donos que assistiam à missa. Hoje, observava o pouco movimento da comunidade, alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros.

Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã, percebi um casal de idosos que acabara de sentar naquele banco quase quebrado. Acho que esperavam algum transporte para ir à cidade, já que precisamos nos deslocar do nosso pacato lugar para resolvermos nossos problemas.

Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet. Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto. Ele dizia para aquela senhora que ouvia suas inquietações:

- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook

-Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço. Não gosto disso! Falou aquela senhora.

Entre tantas conversas naquele banco da praça, o senhor então resolveu amenizar o tom do diálogo:

-Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade. Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.

-É o ônibus!

-Vamos então.

-O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-la, apesar dela tanto nos ajudar.

-Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!

-Claro que não!

Aquela cena chamou minha atenção, pois percebi como a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas, jovens ou idosos. E se você leitor, gostou do meu texto e se interessou por ele, posso te enviar pelo e-mail, afinal, hoje tudo depende apenas de um clique.

1) Qual o assunto do texto?

**Tecnologia**

2) O que alegrava a manhã daquela comunidade?

**Os pássaros**

3) No trecho: Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã... as figuras de linguagem presentes no trecho, são, respectivamente,

- a) ironia e eufemismo.
- b) personificação e hipérbole.
- c) metáfora e hipérbole.
- d) comparação e ironia.

**B**

4) No trecho: “Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Os termos destacados indica que o homem estava

- a) entristecido e com raiva.
- b) indignado e angustiado.
- c) com raiva e desconsolado.
- d) triste e incomodado.

**B**

5) “Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão...”, neste trecho, percebemos o uso da linguagem é

- a) formal.
- b) informal.
- c) técnica.
- d) gíria.

**B**



6) “Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.” A palavra em destaque se refere à

- a) porta.
- b) batente.
- c) televisão.
- d) casa.

**C**

7) Segundo o texto, o homem se aproximou para ouvir a conversa. Que diálogo de um dos personagens abaixo revela o assunto da conversa entre os moradores?

- a) “-Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular...”
- b) “-Vamos então.”
- c) “-Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão...”
- d) “- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook...”

**D**

Leia o poema a seguir "Amor é fogo que arde sem se ver", de Luís Vaz de Camões, para responder às questões 8 e 9.

Amor é fogo que arde sem se ver;  
É ferida que dói e não se sente;  
É um contentamento descontente;  
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem  
querer;  
É solitário andar por entre a gente;  
É nunca contentar-se de contente;  
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;  
É servir a quem vence, o vencedor;  
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor  
Nos corações humanos amizade?  
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Disponível

em: [https://www.pensador.com/poemas\\_de\\_luis\\_camoes\\_amor/](https://www.pensador.com/poemas_de_luis_camoes_amor/)  
. Acesso em: 21 jan. 2018.



## QUESTÃO 8

É possível afirmar que

**C**

- (A) apesar de, o poema falar de amor, o eu lírico pretende falar sobre as amizades.
- (B) na primeira estrofe o eu lírico define o amor, evidenciando que o amor é um querer bem.
- (C) nas três primeiras estrofes o eu lírico tenta definir o amor, evidenciando que o amor é um sentimento contraditório.
- (D) em todo o poema o eu lírico confirma que o amor é um sentimento alegre, perfeito e nunca confuso.

## QUESTÃO 9

Segundo o poema, o amor é um sentimento que pode causar alguns efeitos, como:

- (A) confusão e inquietação, mas vale a pena senti-lo.
- (B) confusão e inquietação, portanto, não vale a pena senti-lo.
- (C) alegria e ao mesmo tempo solidão, mas não vale a pena senti-lo.
- (D) confusão e solidão, mas com calma, vale a pena senti-lo.

**A**



**8<sup>o</sup>  
ano**



# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**FERNANDO  
SANTOS**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**REGÊNCIA  
NOMINAL**



DATA:

**24/09/2020**

Nome ← <sup>adjetivo</sup> ~~substantivo~~ <sup>advérbio</sup> (prep.)

T. Regido

## Regência Nominal

A **Regência Nominal** estuda a relação que se estabelece entre o **nome** (termo regente) e seus **complementos** (termo regido).

Percebe-se a necessidade / de uma educação melhor.

termo regente

termo regido

Não sou favorável / a esta reforma previdenciária.

termo regente

termo regido

## REGÊNCIA NOMINAL

## REGÊNCIA DE ALGUNS NOMES

### AMOR (a, por, de, para com)

Ex.: Tenha “amora” seus livros.

Ex.: Meu “amor pelos” animais me conforta.

Ex.: Cultivemos o “amor da” família.

Ex.: O amor “para com” a Pátria



## ANSIOSO (de, por, para)

Ex.: Olhos "ansiosos de" novas paisagens.

Ex.: Estava "ansioso por" vê-la.

Ex.: Estou "ansioso para" ler o livro.



## ACESSÍVEL (a)

Ex.: Isto é **acessível a** todos.

## ACOSTUMADO (a, com)

Ex.: Estou **acostumado a** comer pouco.

Ex.: Estamos **acostumados com** as novas ferramentas.

## **APTO (a, para)**

Ex.: Estou **apto a** trabalhar.

Ex.: Joana está **apta para** desenvolver suas funções.

## **AVERSÃO (a, por)**

Ex.: Ele tem **aversão a** pessoas.

Ex.: Paula tem **aversão por** itens supérfluos.

Ela tem aversão a música  
a + a

**CAPAZ (de, para)**

Ex.: Ela é capaz de tudo para ser feliz.

Ex.: Ela é capaz para dirigir a empresa.

**COMUM (a)**

Ex.: A prática é comum a todos.

**COMPATÍVEL (com)**

Ex.: Suas atitudes não são compatíveis com suas palavras.

**CONTRÁRIO (a)**

Ex.: Somos contrários às negociações.

## LONGE / PERTO (de)

Ex.: Alguns estão longe de sair da sala.

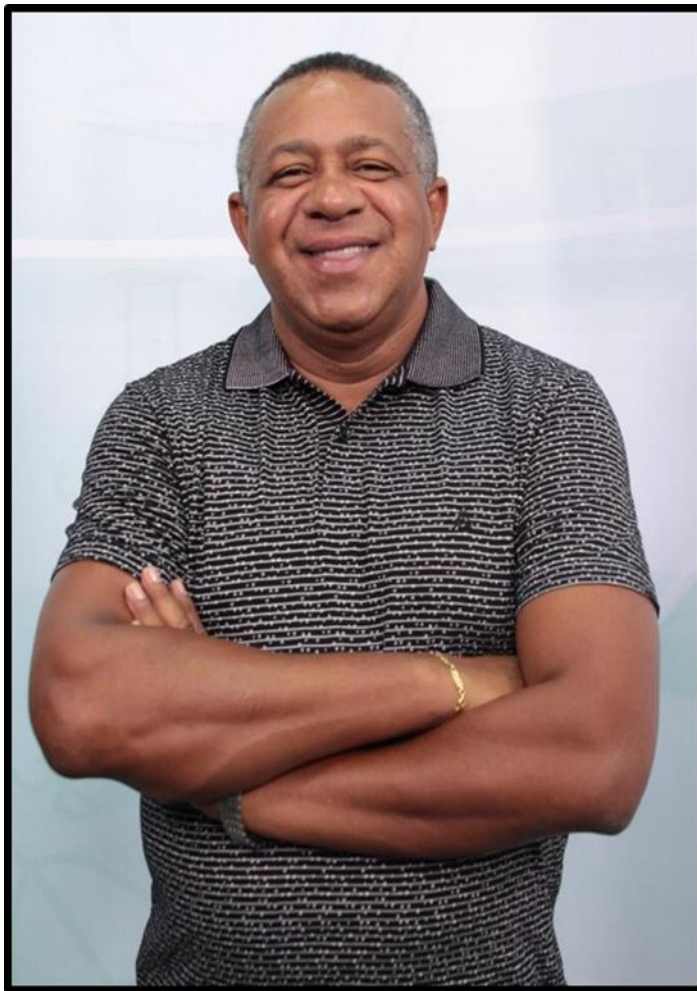
Ex.: Esta doença está perto de desaparecer.

**Obs.:** Os advérbios terminados em **-mente** tendem a seguir o regime dos adjetivos de que são formados:

Ex.: Paralela a; paralelamente a

Ex.: Relativa a; relativamente a

<p>Adepto <b>de</b></p> <p>Alheio <b>a</b></p> <p>Ansioso <b>por, para</b></p> <p>Apto <b>a, para</b></p> <p>Aversão <b>a, por</b></p> <p>Benéfico <b>a, para</b></p> <p>Ciente <b>de</b></p> <p>Composto <b>por, de</b></p> <p>Contente <b>com, por, de</b></p> <p>Desprezo <b>a, por</b></p>	<p>Favorável <b>a</b></p> <p>Feliz <b>de, por, em, com</b></p> <p>Impróprio <b>para</b></p> <p>Imune <b>a, de</b></p> <p>Inofensivo <b>a, para</b></p> <p>Inútil <b>a, para</b></p> <p>Junto <b>a, de</b></p> <p>Livre <b>de</b></p> <p>Paralelo <b>a</b></p> <p>Próximo <b>a, de</b></p>	<p>Referente <b>a</b></p> <p>Relativo <b>a</b></p> <p>Residente <b>em</b></p> <p>Rigorouso <b>com, em</b></p> <p>Simpatia <b>a, por</b></p> <p>Último <b>a, em</b></p> <p>União <b>com, entre, a</b></p> <p>Vazio <b>de</b></p> <p>Vizinho <b>a, de</b></p> <p>Vulnerável <b>a</b></p>
--	---	--



AGORA, VAMOS  
RESOLVER QUESTÕES.

LuLugaGau  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA





**01.** A **regência nominal** é o nome da relação existente entre um nome - substantivo, adjetivo ou advérbio – e um outro termo que lhe complete o sentido. Normalmente, o complemento de um nome é introduzido por uma preposição.

a. Identifique, na charge acima, um exemplo de regência nominal.

Descaso com ...

b. Qual é a palavra que apresenta sentido incompleto? Qual é o seu complemento?

Descaso → com o ensino público.

02. Indique onde há erro de regência nominal:

a) Ele é muito apegado ~~em~~ bens materiais.

b) Estamos fartos de tantas promessas.

c) Ela era suspeita de ter assaltado a loja.

d) Ele era intransigente nesse ponto do regulamento.

e) A confiança dos soldados no chefe era inabalável.

nome

a gente pra,

A

**03.** Diante das orações que seguem, analise-as e indique aquela que não se adéqua ao uso da preposição “a”:

- a) Estou ávido \* boas notícias.
- b) Esta canção é agradável \* alma.
- c) O respeito é essencial \* boa convivência.
- d) Mostraram-se indiferentes \* tudo.
- e) O filme é proibido \* menores de dezoito anos.

**A**



medo (de) . . .



04. Localize na tirinha acima um nome com seu respectivo complemento. Depois disso, diga quem funciona como termo regente e como termo regido.

medo

de . . .